

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . . Esc. 5\$00
Estrangeiro, ano . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 1\$50
2.ª . . . \$80
3.ª . . . \$40
Permanentemente, contrato especial

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

MUNICIPALISMO

A Camara Municipal deve ser para qualquer povoação ou conjunto de povoações como que uma espécie de espirito tutelar, a quem os municipes entreguem a salvaguarda dos seus direitos imprescritiveis, das suas mais nobres e legitimadas aspirações, das suas necessidades mais instantes e impositivas. Na esperança bem fundada de que a delegação em que a investem não seja um só momento descurada.

Não nos move contro a Camara deste concelho a menor parcela de animosidade. Quizeramos, hoje e sempre, que a nossa pena só pudesse tecer-lhe elogios e cantar-lhe hossanas; dizer-lhe rasgadamente que a sua administração correspondia ás ambições da nossa terra, e que da sua passagem ficava a atestar o seu zelo e dedicação um largo, profundo e ousado sulco de progresso.

Infelizmente, porém, nem nós, nem ninguém poderá, com a mão na consciencia, certificá-lo.

Antes—com mágua o dizemos—, a nossa linda terra, que é o nosso orgulho, pela força pujante da sua industria propulsora, mergulhou num marasmo que enerva, se a considerarmos como praia, como estancia de repouso e, se quizerem, de turismo.

Ela, que era apontada, e com razão, como a mais formosa praia do Norte, vê fugir-lhe essa fama legitimamente conquistada e tomar-lhe o passo e passar-lhe adiante outras de criação recente, sem nome ontem e, portanto, sem tradições.

E porquê?
Porque nesta luta constante, e cada vez mais áspera de todos os dias, a vitória cabe aos mais fortes, aos mais aptos, aos que mais devotadamente se entregam e mais encarniçadamente se empenham em conquistar o dia de amanhã.

E' ver aqui bem perto a Aguda sorridente, a Miramar encantada, a Francelos botão de rosa a desabrochar, atestando aos que passam a firmeza do seu querer e a larga expansão da sua vontade, enchendo de flores e de sombras os caminhos e emoldurando-se em mosaicos policromos de côres vivas e atraentes, onde a vida palpita e a beleza se desentranha e convida a viver.

Em Espinho,—oh! em Espinho!— nada que signifique um passo para a frente, nada que traduza um esforço, um desejo da colectividade official que a representa e tem o dever de olhar por ela.

A luz pior; a agua pior, as ruas pior, o arvoredor pior, tudo, tudo pior.

Nada que sorria, nada que confortasse, nada que chame, nada que apregoe. Nem um jardim, nem um parque, nem um square, nem um lago.

Não se vive, não se pode viver assim, senhores camaristas da comissão executiva. Não foi para isto, não pode ter sido para isto que Espinho vos elegeu.

Na sua ância de progredimento, entregou-se, confiante, nas vossas mãos.

Vós tendes abusado da sua tolerancia e da sua paciencia, pondo-vos ou a dormir ou a fazer má politica, uma politica negativista, uma politica derrotista.

E urge—necessário é dizer-lhe bem alto—urge que se acorde e se faça a boa politica, a politica progressiva, regionalista, sem despeitos e sem perrices, levantada, desassombrada, que una, que atraia, engrandeça e congrace.

Isto consegue-se nutrido o amor da terra e não o odio aos adversarios.

Se um largo plano de melhoramentos não é compatível com as finanças municipais, atenda-se ao menos á higiene. Evitem-se os montes de lixo, as nuvens de poeira, varra-se e regue-se.

E' tanto mais necessario dizer isto, quanto é certo que nós somos procurados todos os anos por uma colónia gentil—vinda do Manzanares, do Guadalquivir e do Quadiana,—que nos honra, que nos quer, que timbra em preferir-nos, embora saiba que ha melhor.

Saibamos todos corresponder-lhe; saiba a Camara,

principalmente, cumprir o seu dever, e essa colonia gentil não desertará.

Do contrario, creiam-no os illustres edis, grandes responsabilidades assumem com o sen descuido e com o seu desleixo; e este bom povo, ua hora em que a praia sentir que lhe falta a sua clientela habitual, ha de pedir-lhe estreitas contas.

E fá-lo-á cheio de razão e de justiça.

SOCIEDADE

A' margem...

As nossas mãos enlaçam-se e os nossos olhos procuram-se. E' assim que começa a historia dos nossos corações. E' numa noite iluminada pela lua. O exquisito olor da alma flutua no ar e a minha flauta está no chão, abandonada, e está por acabar a tua grinalda de flores. Este nosso amor é simples como uma canção. O teu veu côr de açafraão inebria os meus olhos. A corôa de jasmims que me teces, regosija o meu coração como um louvor. E' um jogo alternado de dadivas e recusadas, de confissões e de misterios; de sorrisos e de timidez e de inúteis e doces lutas. Este nosso amor é simples como uma canção. Nem um só misterio além do presente; nem uma só aspiração para o impossível; um encanto; nenhum vacilar na profundidade da sombra. Este nosso amor é simples como uma canção.

Nós não nos perdemos, no silencio eterno, a não ser em palavras. Não estendemos as nossas mãos para o nada das impossiveis esperanças.

Basta-nos dar e receber. Nós esmagamos o prazer do goso, até espremer o vinho da dôr. O nosso amor é simples como uma canção.

Casamento elegante

Na cidade do Porto realizou-se ante-hontem o enlace nupcial do nosso amigo sr. Eduardo dos Santos, empregado superior da casa bancaria, Sousa, Cruz & C.ª L.ª com a gentil mademoiselle Emilia de Magalhães, dilecta filha da Ex.ª Sr.ª D. Emilia da Fonseca Magalhães e do nosso querido amigo sr. Miguel da Fonseca Magalhães. Aos recem casados a quem sobejam primorosos dotes de coração e nobreza de sentimentos, desejamos uma eterna lua de mel, repleta das felicidades que legitimamente merecem.

Aniversario

Na ultima quarta-feira passou o aniversario natalicio da Ex.ª Sr.ª D. Laura Carneiro Quaresma, dilecta esposa do nosso presado amigo sr. Alfredo Carneiro Quaresma, bem-quisto capitalista portuense, em veraneo nesta praia.

Para solenizar tão faustosa data, realizou-se no Hotel Beira Alta um jantar intimo a que assistiram pessoas de familia

da aniversariante, que para esse fim vieram do Porto.

Nascimentos

Teve ha dias o seu bom successo a Ex.ª Sr.ª D. Maria Candida Marques Hespanha de Oliveira, esposa do estimado engenheiro agronomo, sr. Antonio de Oliveira Junior.

—Tambem teve ha dias o seu bom successo a esposa do sr. Mario Oliveira e Souza.

Partidas e chegadas

Com destino a Vidago, partiu na ultima quarta-feira o estimado capitalista sr. Alfredo do Amaral Vaz.

—Partiu ha dias para Macieira de Cambra, o nosso presado amigo sr. Carlos de Oliveira, secretario geral do Governo Civil do Porto.

—Depois de alguns dias nesta praia partiu para S. João de Vêr, o nosso presado amigo sr. Conde de S. João de Vêr.

—Acompanhado de sua dilecta filha D. Maria Beatriz, já se encontra nesta praia a Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Malafaia Bástista.

—Com suas familias já se encontram entre nós os snrs. drs. Joaquim de Seixas e Antonio Assis Teixeira.

—Da Felgueira, regressaram a esta praia os nossos presados amigos snrs. João Fernandes Lago, Joaquim Rodrigues Capela e José da Silva Martins.

De visita

Durante a semana finda vimos nesta praia os snrs.: Zulmiro Guimarães, Laurentino Ferreira de Vasconcelos, dr. Alberto Malafaia Bástista, Artur G. Cruz, dr. Fernando Matos e familia, João de Castro e familia, Candido Ferreira Marques, Antonio de Amorim Pereira, dr. Victor Soares e esposa, Francisco de Almeida Ramos, Amaro Garcia, Domingos Neves de Oliveira, Lourenço Pupo e sobrinha, Joaquim Gomes e familia e Alberto Macedo Aguiar.

Abilio Teixeira

Parte brevemente para S. Sebastian e Biarritz o nosso querido amigo e illustre colega de Bragança, sr. Abilio Teixeira. Boa viagem e muitas felicidades é o que lhe desejamos.

O que nos disse a bruxa da Ponte

Que este ano não ha focos electricos para arreliar o Manoel Joaquim.

—Que a Ex.ª... não manda regar as ruas aó por causa do Manoel Joaquim.

—Que se mandou não haver agua no chafariz da beira-mar, para evitar que o mesmo vá á meia noite... buscar um copo d'agua...

—Que o fim é ver se conseguem fazê-lo render pela sede...

—Que a subida no preço da luz electrica foi só para fazer arreliar o Lopes da farmacia...

—Que não ha bólinha giratoria unica e exclusivamente para meter ferro ao Chico Vieira...

Mas que rela de raparigal Onde iria ela descortinar estes segredos?

Porque isto com certeza, não vem no livro de S. Cipriano...

E' uma ladina, a cachopa!

C. P.

A Passerele sobre o caminho de ferro

E' lastimavel o estado em que se encontra o escadorio desta ponte, sendo um perigo constante para quem ali passar de noite.

A quem compete pedimos providencias urgentes, antes que tenhamos de lamentar qualquer desastre.

D. Pedro Gazapo

Já se encontra entre nós este dedicado amigo de Espinho, infatigavel propagandista das belezas da nossa praia, e illustre jornalista hespanhol. Que sua Ex.ª continue a prestar a Espinho o seu valoroso concurso são os nossos maiores desejos, traduzidos numa calorosa saudação de boas-vindas.

FOSFOROS...

SEM CABEÇA!

A greve na Fabrica dos Fosforos só teve um fim: obrigar o governo a conceder um novo aumento no preço dos fosforos. As caixinhas de 10 centavos já ahi andam marcadas a 20. Se ao menos os fosforos tivessem cabeça... era o caso para a gente se benzer com a canhoia.

NOTICIARIO Os nossos poetas

RECEMNASCIDO

A praia

Continua cada vez mais animada, sendo duplamente agradável ouvir a miscelânea de linguas que se observa junto dos toldes dos banheiros. Hespanholas, bonitas, bonitas, não se pode dizer que as haja em abundancia, mas também, feias, feias, não se deve afirmar que existem ás mãos cheias. Hay de todo, como em las boticas... O mar tem-se portado de forma a merecer elogios. Manso, límpido e com umas ondas tão poeticas, que até apetece a gente envolver-se nelas.

Balneário

Sob a direcção tecnica do conceituado banheiro sr. Francisco Faustino, informam-nos que este modelar estabelecimento vai reabrir nos primeiros dias de Agosto. E' uma grata noticia que damos aos nossos presados leitores, esperando que todos os que necessitam da utilidade do balneario auxiliem a nova empresa que se propõe explorá-lo.

Higiene

Temos apontado á entidade que está a fingir de Camara a urgente necessidade de eliminar alguns focos de imundicie que populam por essa praia fóra. Agora chamamos a sua atenção para um verdadeiro vazadouro publico que se acaba de estabelecer na Avenida do Teatro, proximo da Praça de Touros. O que ali se verifica é tão asqueroso, que até dá vontade de lá levar o veador a quem estão confiados os serviços de limpeza e esfregar-lhe lá o nariz...

A luz electrica

Este ano não ha focos! Por espirito de economia? Não! Não ha focos, porque o descalabro na administração da respectiva fabrica é tão escandaloso, que as maquinas não podem produzir a energia precisa para os alimentar. Isto é de pasmar! De pasmar e meditar, porque, francamente, o caso não é para menos...

Fossem lá fazer isto no tempo do Manoel Joaquim! Até caía Troia!

A nossa redacção

Por conveniencia de serviço a nossa redacção está instalada, transitoriamente, na mesma rua, mas no numero 538. Toda a correspondencia e assuntos que digam respeito ao jornal devem ser enderessados para o referido numero.

Jardim de chorões!

A sapiencia do doutor Carapata, está-se desenvolvendo extraordinariamente neste vaporoso jardim á beira-mar plantado! Ora vejam os nossos caros leitores de que se havia de lembrar o diacho do homem! De substituir as arvores do jardim que tem em frente á casa, por uns arbustos a que chamam chorões! O homem parece que adivinha temporal na costa... Por isso ele vai preparando com os chorões, julgando que em lagrimas poderá escapar de pagar tudo o que tem feito...

Um anjo pequenino tinha um cirio na mãozita pequena, lá no ceu. cançado, coitadinho, adormeceu, e ninguem deu por isso lá no empyreo.

Sonhou com liberdade, e no delirio, sentou-se em uma nuvem e desceu; depois, aqui na terra, andou, correu, e ficou convertido em branco lirio.

Sobre ele então poisou alguma abelha, e depoz-lhe nas faces cor d'arminho as tintas duma flôr fresca e vermelha.

Agora está deitado no bercinho... E a gente gosta dele... Até ajoelha... E' deixa-lo dormir socegadinho.

Porto, Julho de 923.

J. Alves Monteiro.

O nosso ultimo numero

Causaram verdadeiro sucesso as graves revelações que publicamos no edictorial do nosso ultimo numero. O vergonhoso caso Nogueira & C.ª L.da despertou tanto interesse, que alguns dos nossos amigos acharam conveniente afixar nas paredes diversos exemplares do nosso semanario. Assim todo o publico ficou com conhecimento das vergonhosas perseguições feitas á referida firma. Apesar da edição ter sido aumentada, muitos dos nossos leitores avulsos ficaram sem poder obter o jornal, tais foram os pedidos que caíram na nossa redacção.

Assembleia

Segundo as nossas melhores informações, deve reabrir no proximo dia 1 de Agosto esta esplendida casa de diversões. Os seus unicos proprietarios srs. Antonio Sereno & C.ª, no louvavel intuito de proporcionar aos banhistas uma distração elegante, em assistencia selecta, dispõe-se a arcar com excessivas despesas que tal beneficio lhe acarreta, convencidos que o publico frequentador da Assembleia, compreendendo as suas intenções, lhes dispensará a protecção que tão util casa merece.

No Hotel Bragança

Continuam decorrendo com extraordinaria animação os primorosos jantares-concerto, que a nova empresa inaugurou ha dias. O jantar de domingo generalizou-se durante a noite, tendo-se dançado entusiasticamente até cerca da meia noite.

Antonio Moreira da Costa

Tivemos o grato prazer de falar ha dias com este nosso querido amigo, que em virtude do lamentavel desastre de que foi victima, se achava retido no leito dum dos pavilhões particulares do Hospital Geral de Santo Antonio onde foi operado com toda a felicidade. Com a sua habitual boa disposição, que manifesta sempre, Antonio Moreira falou-nos na esperanza de poder já hoje respirar algum ar de Espinho. Embora achamos prematura a sua convalescença, o nosso maior desejo é ve-lo novamente entre nós e junto dos seus numerosos amigos, que durante alguns dias andaram verdadeiramente desolados.

Cinema

Como já havíamos noticiado ha tempos a Empreza do Teatro Aliança procura sempre corresponder ao favor que lhe é dispensado pelo publico frequentador daquela casa de espectaculos, apresentando magnificos trabalhos cinematographicos nos seus espectaculos.

As sessões das duas semanas ultimas tem sido interessantissimas, destacando-se, entre outras, os importantes films «Uma corrida de touros em Madrid», «O Abismo» e «Edda Gabler» soberbas peluculas de verdadeira arte.

Para hoje temos a primeira das duas recitas de assinatura pela Companhia Adelina Abranches com a notavel peça em 4 actos «A Mãe».

Feira

A realisada na ultima semana decorreu com relativa animação. Houve grande concorrencia de varios generos especialmente frutas, cereais e legumes, tendo-se efectuado grande numero de transações. Em desconto dos nossos pedacos os preços estiveram de acordo com o pensar do illustissimo e excelentissimo senhor D. Altista...

Farmacia

De conformidade com o regulamento está hoje aberta ao publico a farmacia Ferreira dos Santos—Rua 19.

Sabonete

Taipas

PARA BANHO

Preço legal: Esc. 5\$00

Quem seria?

Que uma tarde destas queria por o novo correligionario a uma varanda, mas na qualidade de pingo, visto o cêbo já estar todo derretido.

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço com que lutamos, somos obrigados a retirar bastante original, embora já composto, do que pedimos desculpa aos nossos distinctos colaboradores.

Tribuna publica

Recebemos a seguinte carta, o que gostosamente damos publicidade.

Sr. J. Luiz Fernandes.

Como antigo frequentador d'esta praia, que em todas as terras que visito, me não farto de elogiar, sinto imenso ter de chamar a atenção de v. para um facto que reputo lamentavel e julgo de absoluta necessidade remediar quanto antes. Informaram-me há dias que essa benemerita instituição denominada «Associação de Assistencia de Espinho» entusiasticamente fundada pelo illustre magistrado dr. José de Barros e Souza e carinhosamente amparada pela quasi totalidade dos habitantes de Espinho, está actualmente em circumstancias bem dificeis, provocadas pela falta do apoio financeiro que necessita para a sua sustentação. Mais me disseram que, a continuar a falta de recursos que tem sentido nos ultimos tempos a respectiva direcção se verá na dura necessidade de reduzir ao minimo a acção dos fins para que foi creada. Como vê o facto é dolorosamente grave, sendo indispensavel o auxilio de todos os que puderem socorrer a referida Associação, para evitar que ela deixe de prestar aos pobres d'Espinho a benefica assistencia que tanta miseria tem protegido.

Com a ajuda de v. e do jornal que orienta, creio se evitará mais esta calamidade, que desamparando os pobresinhos atinge profundamente a caridade do povo de Espinho e a alma de quem fundou tão benemerita instituição

Creia-me v. etc.
Um assiduo leitor.

A nossa atitude com relação á instituição a que esta carta se refere é por demais conhecida. O nosso maior desejo é que os tenebrosos vaticinios do signatario não tenham confirmação, pois seria para nós, modestos mas dedicados protectores da Associação de Assistencia de Espinho, motivo de enorme magua se se consumasse o facto apontado pelo «Assiduo leitor».

Confiamos cegamente na nunca desmentida benemerencia do povo de espinho e apelando para os que nesta quadra nos visitam, muito prazer teremos em registrar nas nossas colunas qualquer donativo que os nossos leitores habituais ou extraordinarios desejem oferecer á mais benemerita Associação do nosso paiz.

«Destino».

Com este titulo acaba de dar á estampa um formoso tango o nosso bom amigo e distintissimo maestro, que todo Espinho conhece e estima, o snr. Fausto Neves.

Quiz êle ter a gentileza penhorante de nos oferecer em seu nome e no da casa editora Moreira de Sá um exemplar. Esta redacção agradece a delicada lembrança e aproveita o ensejo para recomendar aos seus presados assinantes a mimosa produção, digna de figurar na coleção de todos os cultores de boa musica.

Companhia dramatica Adelina Abranches

No Theatro Aliança representa-se hoje a famosa peça do dramaturgo hespanhol Santiago Rousiñol, tradução de Couto Brandão «A Mãe», em poligante trabalho da eminente actriz Adelina Abranches, cujos dotes de artista consagrada mais uma vez teremos occasião de admirar.

Amanhã levará á scena a mesma Companhia a engraçadissima comedia em 3 actos, de Luiz Palmeira, «O Homem da Cadeirinha» que nos dizem ser um verdadeiro sucesso de constante gargalhada.

Os espectaculos começam ás 9 1/2 horas da noite em ponto.

O dinheiro

O dinheiro é uma qualquer coisa, com que se compra os melões e as consciencias duvidosas. Surge algumas vezes correndo pelas nossas mãos como se tivessem rodinhas na forma de variados e coloridos papelinhos muito encebados e pequeninos. Com o mesmo nome existem ainda uns papelinhos maiores onde o cebo não pega. Mas estes abundam nas casas bancarias. Como o tabaco e os fosforos, o dinheiro é tambem monopolizado, e só a Casa da Moeda o pode fazer á farturinha.

Quem tiver a receita e um subterraneo á mão de semear, pode dedicar-se tambem ao seu fabrico, mas este, dizemolo já, é mais perigoso que o fulano das bombas. Apesar de ás vezes passarem muito bem nas tendas, a sua passagem obriga quasi sempre a passar uma temporada na Relação e nas Colonias.

A unica coisa que se pode comprar com este dinheiro caseiro é a pena maior ou o degredo em possessão de primeira classe.

Festas elegantes no Hotel Bragança

A nova empresa do Hotel Bragança, no louvavel intuito de proporcionar á sociedade elegante que veraneia ensejo para efectuar as suas reuniões, resolveu levar a efeito na passada quarta-feira uma interessante reunião dedicada á colonia hespanhola, por motivo da festa de S. Tiago, o santo predilecto dos subditos da Patria de Cervantes. A «soirée», que segundo nos informaram, consistiu num animado chátango, assistiu uma selecta assistencia composta não só por varias familias portuguezas, como tambem por distintas familias nossas compatriotas. Dirigiu com superior acerto a festa o sr. Alferes Ferreira que segundo ouvimos foi de uma captivante amabilidade para todos os convidados. E' certo que lamentamos o facto da Empreza, certamente por lapso, não nos ter enviado o respectivo convite, mas esta circumstancia em nada afecta o carinho e a incondicional simpatia que dedicamos a todas as entidades que olham para Espinho, com o desejo de o levantarem até onde lhes fôr possivel.

HOTEL BRAGANÇA

ESPINHO

Instalado em edificio proprio e com todos os requisitos da hygiene.

Confortaveis aposentos e excelente servico de meza.

O hotel mais central e recomendado á distinta colonia balnear.

SÁ CHAVES & Companhia, Limitada

Concessionarios da Exploração

Diz-se por ahi...

Que as ruas de Espinho estão uma vergonha, quanto a limpeza.

—Que os nossos queridos edis assim as conservam só para fazer pirraça aos adversarios.

—Que o nosso Manol do Rosario está cada vez mais senhor do papel que desempenha.

—Que como já se julga *cambarista* perpetuo, tambem requisitou telefone para casa.

—Que consta já estar feito o respectivo orçamento.

—Que o Manol é bom rapaz, mas dá muita sorte, embora diga que não. Hom'essa!

—Que a casa do A. J. A. é o Club da Má Lingua.

—Que mais tinhamos que dizer sobre o assunto, mas fica de reserva.

—Que houve uma nuvem de pretendentes ao lugar de servente da Fillal da Caixa Oeral de Depositos, ultimamente creada em Espinho.

—Que todos os pretendentes alegavam os seus servicos em defeza da... barriga.

—Que um dos frequentadores do Club A. J. A. tambem queria ser nomeado.

—Que com magua sua o não conseguiu, tendo-lhe dito que *fosse comer broa*, que a tem com fartura em casa.

—Que o nomeado, para conseguir os seus fins, se fez democratico esturrado, apesar de nem republicano ser.

—Que já ha olhos fitos num chorudo lugar, que consta vai vagar pela aposentação do actual funcionario.

—Que podemos provar aqui o que afirmamos.

K. Pinha.

Escola ao ar livre

Corpo docente: Peixeiras.
Corpo discente: Banhistas espanhols em grande maioria.
Assunto: Qual de nós tem a lingua mais comprida e mais afiada.

Porque este tinha uma tal ou qual originalidade, tambem nós quedamos a ouvir e a observar os efeitos produzidos nas caras das moças gentis que engrossavam a assistencia.

Nunca ouvimos melhor em torneios de—dize-tu, dtrei-eu;—no genero improprio, vasa de viela, aquilo excedia as raias do acreditavel.

E uma voz bem timbrada, comentava na lingua musical de Cervantes:—«Baya, esto és mucho mejor que entrenos otros.» Por Dios, «madre, esto és superior!»

E um porteguesito curioso, para ser amavel, informou: «Si Vd. lo quiere lo tiene to los dias, à la misma hora.»

E com recelo de se atraparar na lingua extranha, acres-

EDITAL

Antonio Emilio Roriz de Azevedo, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho

Faz publico que o «Diario do Governo» de 4 do corrente publica as instruções regulamentares provisórias aprovadas pelo Decreto n.º 8969 da mesma data, para execução da Lei n.º 1368 de 21 de Setembro de 1922, na parte relativa ao imposto pessoal de rendimento, criado pelo artigo 47 da mesma Lei.

Que recai este imposto sobre todas as pessoas que habitualmente residem no continente da Republica e ilhas adjacentes, por um periodo igual ou superior a 6 meses, e tenham nestes territorios residencia ou exerçam qualquer commercio, industria, profissão, arte ou officio, ou sejam proprietarios, usufruarios, locatarios ou possuidores, por qualquer outro titulo, de predios rusticos ou urbanos.

Que o imposto incide sobre a totalidade do rendimento anual de cada contribuinte, incluindo o rendimento de capitais, propriedades, industrias, commercio, profissões, artes e officios, ou quaisquer outros rendimentos, depois de feitas as deducções determinadas no citado Decreto.

Que são isentos deste imposto os primeiros 3.600\$00 de rendimento de cada contribuinte, mais 1.200\$00 sendo casado, mais 600\$00 por cada filho, até 4, e mais 1.000\$00 por cada um alem daquele numero e ainda 500\$00 por cada pessoa de familia que tiverem a seu cargo permanente, alem do conjuge e dos filhos, considerando-se como pessoas de familia a cargo do contribuinte aquelas que com ele viverem ou por ele forem sustentadas por insuficiencia de recursos proprios.

Que para os efeitos da tributação devem ser englobados de rendimentos proprios dos chefes de familia e de do conjuge ou outros membros da familia que com eles habitem, salvo requerimento prévio.

Que as taxas do imposto que incidem sobre a parte que do rendimento fica livre, depois de deduzidas as isenções, abatimentos e encargos, são os seguintes: Pelos primeiros 5 contos 0,5 %, pela parte compreendida entre 5 e 10 contos 1 %, entre 10 e 15 contos 1,5 %, entre 15 e 20 contos 2 %, entre 20 e 25 contos 2,5 %, entre 25 e 30 contos 3,25 %, entre 30 e 35 contos 4 %, entre 35 e 40 contos 4,75 %, entre 40 e 45 contos 5,5 %, entre 45 e 50 contos 6,25 %, entre 50 e 55 contos 7 % e assim sucessivamente aumentando de 1 % a taxa por cada grupo de 5 contos, sem que possa ir alem de 30 %.

Que os contribuintes deste imposto são obrigados a enviar á Repartição de Finanças do seu concelho ou bairro, até ao ultimo dia util do mês de Agosto de cada ano, uma declaração referente ao ano economico anterior com os seguintes esclarecimentos:

- Rendimento bruto, global ou com descriminação de parcelas;
- Encargos de familia;
- Outros encargos.

Que as sociedades ou empresas de qualquer natureza, são obrigadas a enviar até ao ultimo dia util do mês de Agosto de cada ano, á Repartição de Finanças do concelho ou bairro respectivo, uma relação dos socios que fazem parte dessas sociedades ou empresas e a cota parte com que nelas são interessados.

Que todo o individuo que, depois de deduzidas as isenções e encargos ainda fique com um rendimento sujeito ao imposto e não tiver feito a declaração, incorre na multa do dobro do imposto sem prejuizo deste, não podendo essa multa ser inferior a 500\$00.

Que o contribuinte que deixar de manifestar uma parte do seu rendimento, será punido com multa igual ao imposto correspondente á parte omitida, sem prejuizo daquele imposto.

Que as sociedades ou empresas que não derem a relação dos socios com a cota parte em que estes são interessados, incorrem na multa de 5.000\$00.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor que são afixados nos logares do costume.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 10 de Julho de 1923.

O chefe da Repartição
Antonio Emilio Roriz de Azevedo.

centou em lingua de Camões: E' uma escola local, instituição consentida pela autoridade para recreio da praia e edificação das gentes.

E a hespanholita graciosa, sorriu e disse:—«Muchas gracias, señorito.»

E nisto passava um Guarda Nacional, all do lado, e tambem sorriu e disse:—«Ai valentes!»

Lêde e propagai
O REFORMADOR

ANUNCIOS

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR:
RUA 12, N.º 1205

Cazas

Vendem-se as da rua 16 Avenida do Teatro, n.ºs 220 e 247 e as da rua 18, n.ºs 240 e 246.

Fala-se com Vicente Dias —Espinho.

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

Biciclete

Marca «Alcion» em perfeito estado vende-se em bom preço

Falar no Hotel Beira Alta

Manoel Alves Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Pela Faculdade de Medicina do Porto
Rua do Norte, 602—Espinho

VENDE-SE

1 Piano alemão (Joh Kuhse Dresdeu.)

1 Cama para casal madeira brasileira.

1 mesinha de cabeceira.

1 Manequim para senhora.

1 Carro para criança.

RUA 16, N.º 200

Leitaria Petit-Suisso

Lanches e pequenos almoços.
Leite, Chá, Café, Cacao e Chocolate.
Vinhos, Cervejas, Laranjadas e Licores.
Pasteis, Bolos, Torradas e Sandwichs.
Rebuçados. Aguas e Tabacos. Bombons.
O Cacao do Petit-Suisso é o melhor alimento.
O serviço do Petit-Suisso é o mais decente.

V. Ex.^a Deseja?...

um fato, um vestido, ou outras roupas tingidas sem desmanchar? lavados a sêco, chapéus de palha limpos, e feltro tingidos e transformados? tintos em todas as côres? Só na **Tinturaria Moderna**,

Rua 41 (proximo á Fabrica Brandão Gomes)

Assume-se a responsabilidade de trabalho.

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão. Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO



RODRIGUES FERREIRA & C.^a L.^{da}

Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.
TELEFONE, 1096
PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO
Tele.: ROFEMENTO

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(próximo à praia)

Aviamento esmerado de todo o receituário, com substâncias de pureza absoluta.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietário

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

Alquilaria e Garage Loureiro

DE FRANCISCO PINTO LOUREIRO

Automoveis e trens de aluguer — Oficina de correio. Carros proprios para casamentos, baptizados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA Prensada

Serviço permanente TELEFONE N.º 33

RUA 19—ESPINHO

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

DROINA

PARA LIMPAR:

Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.

Para lavar:

Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A VENDA NA

União Comercial d'Espinho

DE J. LUIZ TEIXEIRA

Rua Bandeira Coelho ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO—ESPINHO

Casimiras nacionais e estrangeiras. Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

Ouivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243 PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

Armazem de Cereaes

FARINHAS e LEGUMES

Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA "PEROGA D'ESPINHO"

Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes

409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.

Especialidade em azeite.

PREÇO FIXO

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 17 horas.

R. Vaz d'Oliveira, 689

ESPINHO

DR. CORTE REAL

N.º ARIQ

Rua 19, 480—ESPINHO

DR. GASPARD DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

TIPOGRAFIA

GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanificios na casa

ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeira, 127 PORTO

O REFORMADOR

Semnario — Independente

Redacção e Administração—Rua do Norte, 532—Espinho

Ex.º Sr.

Eduardo dos Santos
Praça da Liberdade, 14
Porto

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

À VENDA EM TODA A PARTE

Immano?